Simone Weil Livro resgata vida, obra e luta pelos pobres

Por: Maria Clara Bingemer

Abismos e ápices: Percursos espirituais e místicos em Simone Weil

Giulia Paola di Nicola e Attilio Danese

Loyola, 309 páginas R\$ 35,50

O caráter universal do chamado à santidade afirma a possibilidade de todo ser humano

viver uma intimidade profunda com Deus. Em meio ao pluralismo cultural e religioso

que marca nossa sociedade, os exemplos de alguns e algumas que realizaram essa

possibilidade é um referencial de caminhada.

Amiga de Deus e amiga da vida, Simone Weil é alguém cuja história mostra a

possibilidade da "intimidade com Deus" e da "autonomia heterônoma" vivida no

primado da alteridade divina e humana no século sem Deus. O livro Abismos e ápices,

escrito pelo casal de filósofos italianos Giulia Paola di Nicola e Attilio Danese, narra a

aventura mística dessa mulher marcante.

Chega em hora oportuna a obra desses autores que figuram entre os mais profundos

conhecedores do pensamento e da obra de Simone Weil. O mundo, convulsionado e

oscilante em todas as suas certezas e seguranças, busca uma luz que lhe mostre o

caminho. A figura dessa intelectual brilhante, mística ardente e militante intrépida pode

ajudar a busca de muitos.

Os autores trabalham os eixos mais centrais da mística weiliana: a compaixão pelos

oprimidos de toda sorte, que chega até o tormento; o mergulho na desgraça e no mal em

busca da Verdade; o encontro apaixonado e profundo com o Cristo, que a toma por

inteiro no centro do mistério de sua cruz; a resistência a entrar na instituição para ser fiel

à condição desamparada com os pobres com quem faz aliança; os esponsais amorosos

com o Crucificado. Ao longo do texto, sente-se o ardente pensamento da filósofa que testemunhou ser a mística a mais alta forma de conhecimento.

Simone Weil tem certamente muito a dizer aos leitores de nosso país, seja no meio acadêmico, religioso ou simplesmente letrado. Sua mística feita de abismos e ápices, de mergulhos profundos na desgraça humana e elevações sublimes na luz divina, seguramente ajudará a mais de um a pensar a experiência de Deus dentro da crise da modernidade que hoje vivemos.

Pode parecer estranho que Deus nos ofereça lições de cristianismo através dessa judia, que que resistiu ao batismo para permanecer fiel aos párias de seu tempo. Aos olhos instalados nas certezas rotinizadas das razões teológicas e políticas de hoje, ela é "insensata" e "herética", em sua declarada repugnância para com a religião fundada em promessas de riquezas e poderes.

De impressionante atualidade e profundidade sem igual, seus escritos continuam inspirando e fortalecendo a fé dos filhos da modernidade que não cessaram de buscar o sentido da vida e o encontro verdadeiro com o Deus da revelação. (M.C.B)